

População aprova o governo, mas não sua candidata

Pesquisa mostra piora da avaliação na área social

A nova pesquisa CNI/Ibope mostra José Serra em melhor situação do que a pesquisa anterior da CNT/Sensus. Um ponto em comum entre as duas pesquisas é o fato de que a popularidade do presidente Lula continua subindo.

A sondagem do Ibope foi realizada entre os dias 26 e 30 de novembro. De acordo com o levantamento, a avaliação ótimo/bom subiu de 69% em setembro para 72% em novembro. A aprovação do presidente aumentou de 81% para 83% no mesmo período. A confiança no presidente Lula saiu de 76% para 78%.

A melhoria na avaliação do presidente e de seu governo deveu-se, principalmente, à atuação do governo na área econômica.

Na área social, apesar de manter saldo positivo de aprovação, houve pioras consideráveis. A aprovação do governo no combate à fome e à pobreza, por exemplo, caiu de 68% para 60%. Em segurança pública, o índice caiu de 42% para 38%. Em saúde, a desaprovação aumentou de 54% para 57% e em educação, de 39% para 43%. Tais percentuais indicam que o governo deve estar atento a tais áreas para evitar uma piora futura na qualidade das percepções.

A pesquisa traz boas notícias para José Serra (PSDB). Além de continuar liderando, ele voltou a subir. Em setembro, Serra tinha 35% das intenções de voto. Hoje aparece com 38%. Dilma Rousseff (PT) também cresceu. Passou de 15% para 17% no mesmo período. Ciro Gomes (PSB) caiu de 17% para 13%, e Marina Silva (PV), de 8% para 6%.

Aparentemente, o crescimento de Serra foi motivado pelas veiculações do programa do PSDB em cadeia de rádio e TV que foram ao ar ao longo de novembro.

Aécio Neves (PSDB), que dividiu a participação nos programas com Serra, não cresceu na mesma proporção. Serra e Aécio disputam quem será o candidato do partido ao Palácio do Planalto.

Quando o candidato do PSDB é o governador mineiro, os tucanos perdem a liderança. Ciro aparece em primeiro com 26%. Tinha 28% em setembro. Dilma tem 20% ante 18% no levantamento anterior. Aécio subiu de 13% para 14%, e Marina caiu de 11% para 9%.

Outra boa notícia para Serra está no fato de que, entre os principais candidatos, é o que apresenta a menor rejeição: 29%. Dilma tem o maior índice (41%), seguida de Marina (40%). A rejeição a Aécio é de 36% e a de Ciro é 33%.

No quadro atual, José Serra continua sendo o candidato mais provável do PSDB. Dilma tem dois desafios: colar a sua imagem ao prestígio do presidente Lula e diminuir seu índice de rejeição. No entanto, não sabemos se a pesquisa tratou de indagar se o eleitor votaria em um candidato de Lula, seja ele quem for. Tal pergunta pode fazer uma imensa diferença adiante.

Curiosamente, polarização PT X PSDB só se sustenta quando Dilma e Serra estão na disputa. Com Aécio, a liderança é de Ciro. É um cenário improvável, já que Ciro declarou que jamais seria candidato contra Aécio.

Hipóteses à parte, o retrato do Ibope aponta Serra como líder e Dilma em segundo lugar, o que mostra que a campanha será uma parada dura, tanto para Serra quanto para Dilma.

Para Serra, o desafio será o de manter sua liderança sem um discurso claro de mudança.



Para Dilma, a questão é saber se a transferência de prestígio de Lula e do governo vai funcionar a tempo.

Publicado em: 09/12/2009

 [Imprimir](#)  [Comentários\(0\)](#)  [Enviar por Email](#) Tamanho da fonte : **A+** / **A-**  [RSS](#)

Outras edições

Selecione